Psicologia e políticas públicas: atuação no Serviço de Acolhimento Institucional em Alagoas.

Débora Ranyelly Santos de Araujo
UFAL-Unidade Palmeira dos Índios
debora.araujo@arapiraca.ufal.br
Maria Augusta Costa dos Santos
UFAL-Unidade Palmeira dos Índios

Resumo: A Constituição de 1988 foi a primeira Lei direcionada a promoção e garantia dos direitos humanos e de atenção e cuidado para crianças e adolescentes, onde o Estado e a sociedade exercem responsabilidade. Este trabalho registra o relato de experiência de estágio curricular obrigatório, no Serviço de Acolhimento Institucional (equipamento do sistema único de assistência social do município) em Palmeira dos Índios, agreste alagoano, que ocorreu entre junho de 2023 a janeiro de 2024, sob supervisão da psicóloga atuante da instituição. No mapeamento e levantamento de demandas ocorrido nos primeiros momentos, foi perceptível a necessidade de propor atividades voltadas a afetividade, autoestima, racialização e convivência na instituição, uma vez que recorte racial dos/as 23 acolhidos/as eram de crianças e adolescentes negros/as, na sua maioria do gênero feminino, vindas de territórios marginalizados e uma realidade marcada de violências e estigmas, sendo assim, as propostas de intervenções levaram em conta o contexto das crianças e dos/as adolescentes. Ocorreu também o acompanhamento da rotina diária dos/as institucionalizados e das visitas familiares que aconteciam semanalmente. A experiência foi desafiadora e potente, onde, estar em um espaço de efetivação de política pública, acompanhando a realidade de crianças e adolescentes que passaram por algum tipo de negligência/violência atravessou minha experiência de formação acadêmica, e compreendendo a importância de espaços acolhedores, que não promovam mais adoecimento nas vivências de sujeitos/as em vulnerabilidade social. Neste sentido, como afirma Silvia Lane (1981), a psicologia deve atuar de forma que compreenda as especificidades e vivências dos/as sujeitos/as. Onde suas vozes não sejam invalidadas e tão pouco o serviço oferecido perpetue violências e opressões, garantindo a promoção de direitos das novas gerações.

Palavras-chave: Instituição; Psicologia.